

Tipo de trabalho: Resumo simples

ALTERAÇÕES LEUCOCITÁRIAS EM INFECCÕES BACTERIANAS¹

João Vitor Gabbi², Nathalia Thorstenberg Zimmermann³ Caroline Eickhoff Copetti Casalini⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Bacteriologia Clínica, da Graduação Mais, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

² Aluno do Curso de Graduação em Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul de Ijuí (UNIJUI), joao.g@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação em Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul de Ijuí, UNIJUI, nathalia.zimmermann@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

⁴ Docente do Curso de Biomedicina Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul de Ijuí, UNIJUI, caroline.casalini@unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

Introdução: O hemograma é uma importante ferramenta de apoio ao diagnóstico, principalmente na detecção de diversos processos infecciosos, fornecendo informações que podem ser utilizadas no manejo terapêutico nas variadas situações clínicas. Tradicionalmente, a presença de leucocitose é considerada um marcador de processo infeccioso, porém existem muitas observações e variações presentes no hemograma. **Objetivos:** Revisar alterações presentes no hemograma, especialmente nos leucócitos no curso de infecções bacterianas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, a partir de uma análise qualitativa e descritiva, com base em dados mediados através de livros e artigos disponíveis nas bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs e Google acadêmico realizada em setembro de 2023. As buscas incluíram publicações de 2013 a 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados e Discussão:** A presença e proliferação de microrganismos no local da infecção, leva a uma produção em cadeia de citocinas inflamatórias que por sua vez, recrutam neutrófilos da medula para o sangue periférico. Observa-se na fase aguda, um aumento escalonado dos neutrófilos, isso resulta na observação de desvio a esquerda (presença aumentada de bastões), podendo ainda ser visualizados granulócitos imaturos (metamielócitos, mielócitos, promielócitos), com elevação gradativa da leucometria, anemia associada a citocinas inflamatórias. A apoptose de neutrófilos na sepse é benéfica, em contraste com os linfócitos. Os monócitos são um componente essencial da resposta imune inata que atua como um elo com o sistema imunológico adaptativo por meio da apresentação de antígenos aos linfócitos. A inflamação sistêmica é parte integrante da progressão da doença em doenças críticas e está comumente associada à sepse, levando a um risco aumentado de mortalidade. **Conclusão:** A avaliação detalhada do hemograma é essencial para avaliar a progressão da infecção bacteriana. Diferentes estágios do processo infeccioso resultam em mudanças significativas deste exame, especialmente os leucócitos têm participação efetiva neste processo.

Palavras-chave: Bactérias. Infecção. Diagnóstico. Hemograma.